INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SERRA

ISABELLE PEREIRA SOUZA DIAS WELLERSON OLIVEIRA

PROJETO REDES TRABALHO 2

SERRA

ISABELLE PEREIRA SOUZA DIAS WELLERSON OLIVEIRA

PROJETO REDES TRABALHO 2

Projeto apresentado à disciplina de Redes Industriai de Computadores, do curso de Engenharia de Controle e Automação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, como requisito parcial para avaliação na referida disciplina.

Professor: Prof. Rafael Emerick

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	PLANTA INDUSTRIAL	5
3	SISTEMA SUPERVISÓRIO	10
4	TELA IHM DO SUPERVISÓRIO	14

1 APRESENTAÇÃO

Utilizando-se da infraestrutura disponível da AWS Educate, criamos duas máquinas virtuais (MV) para criação do ambiente de testes de supervisão Modbus TCP/IP. Uma MV fará a função de supervisório a outra de CLP controlando uma planta hipotética simulada.

Na máquina de supervisão foi instalado o sistema supervisório ScadaBR, onde foi cadastrado o elemento de controle, e onde disponibilizamos também uma IHM para melhor visualização dos dados enviados pela planta. Também nessa IHM temos um botão de atuação da supervisão sobre o controle.

Na máquina que representa a simulação do controle instalamos o Node-RED. O Node-RED é um ambiente de programação baseado em eventos que disponibiliza uma interface de blocos e permite o desenvolvimento de aplicações orientadas à evento sobre o Node.js. Com isso, uma planta foi simulada por meio de uma aplicação baseada em fluxos.

Para a integração via Modbus-TCP, após a instalação do Node-Red foi instalado o módulo 'node-redcontrib-modbus'. Para que fosse possível instanciar um Servidor Modbus TCP, com suporte a atualização e leitura das tabelas Modbus. Uma vez criado o servidor, foi desenvolvimento um emulador deplanta industrial para atualizar variáveis discretas e analógicas simulando uma planta real, por meio dos 'injections' e das 'functions'. Para simulação de valores arbritários, foi instalado também a biblioteca 'node-red-node-random' que permitiu a geração de valores aleatórios que representavam sensores em nossa planta industrial.

Foi então desenvolvido um simulador de forma a permitir o monitoramento e atuação das variáveis geradas artificialmente no node-<u>red</u> por meio do Supervisório via Modbus-TCP.

Link da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=8tHapLZrnW4

2 PLANTA INDUSTRIAL

A planta industrial foi representada em uma VM utilizando o Node-RED, para criação dessa VM foi criada uma instância na AWS.



Com as seguintes regras de segurança:

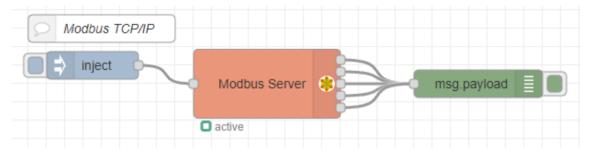


Foi liberado o acesso de origem de qualquer IP para a porta 1880 pois essa era a porta de acesso para o Node-RED e ela precisava ser acessado por todos os integrantes do grupo. Já a porta 10502 foi liberada para comunicar-se com o Modbus IP do Supervisório ScadaBR. Aqui liberamos a origem para qualquer IP já que por estarmos usando uma instância gratúita os endereços de IP associados à nossas VMs mudavam de tempo em tempo. Para facilitar a configuração e testes da comunicação entre o supervisório e a planta, foi liberado o acesso à qualquer IP, porém em um caso real essa porta estaria liberada somente para IPs específicos.

Configurações no Node-RED

Servidor

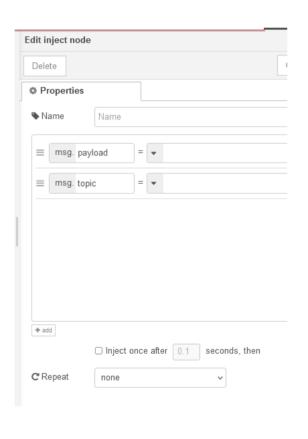
Foi criado um servidor Modbus, sendo configurado a porta 10502 para comunicação, habilitando a comunicação modbus entre o Scada e os hosts modbus.



Gerador de entradas para o servidor

Configuração do servidor

Sendo configurado para porta 10502 e de origem de quaquer IP.



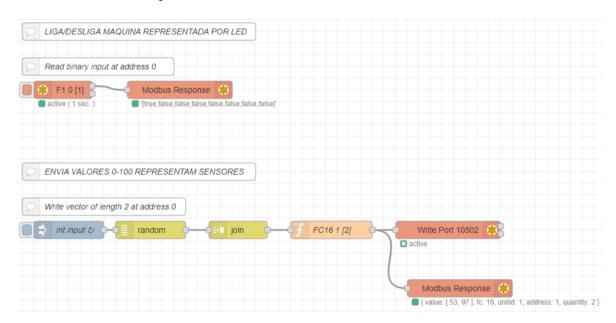


Fluxos implementados

Foram implementados dois fluxos:

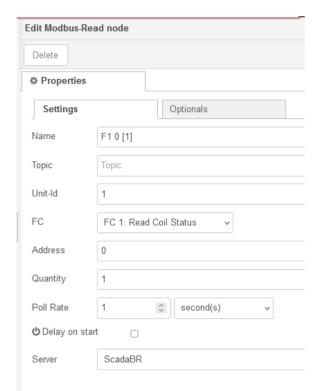
O primeiro recebe um sinal de um botão criado no sistema ScadaBR, acionando ou apagando um led. A cada 1 segundo o Node-RED está programado para ler os dado enviado no endereço especificado, e mudar seu estado de acordo com o informado no ScadaBR. Para mostrar a atualização de dados, foi criado um módulo de resposta que recebe os valores do módulo de entrada e indica no seu primeiro bit o estado do led, sendo true para ligado e false para desligado.

O segundo, o Node-RED gera valores aleatórios simulando valores coletados por sensores e os envia para o ScadaBR. Para isto foi criado um módulo de que gera entradas, conectado a um módulo random, que transforma a entrada em um valor aleatório de 0 a 100, o módulo join segura o valor até ser gerado um segundo valor, enviando os dois em forma de vetor para o módulo de função, onde é indicado os parametros para envio dos dados ao scada, como função, endereço inicial, quantidade de elementos, e por ultimo o módulo de escrita envia os dados para o Scada.



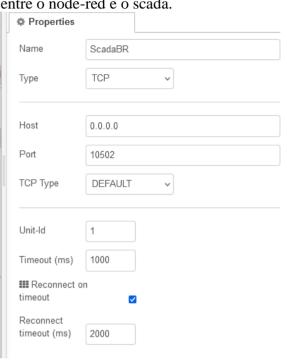
Configuração realizada:

Módulo de recebimento do estado do botão:

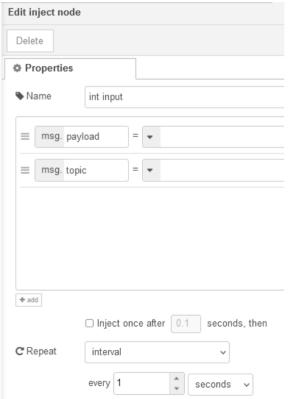


Servidor criado:

Foi utilizado a porta 11502 para comunicação entre o node-red e o scada.



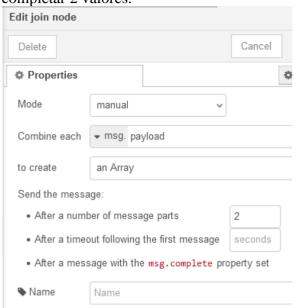
Módulo de geração de entradas para geração dos valores aleatórios.



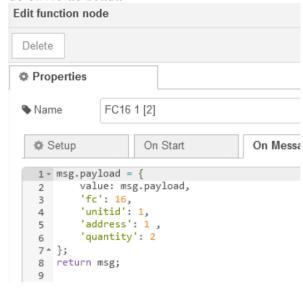
Módulo para transformar a entrada em um valor aleatório de 0 a 100

Edit random node						
Delete						
Properties						
••• Property	msg. payload					
≭ Generate	a whole number - integer					
◆ From	0					
↑ To	100					
Name Name	Name					

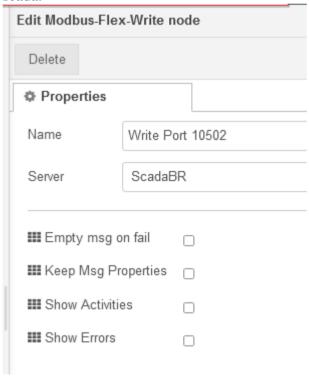
Módulo para armazenar os valores gerados até completar 2 valores.



Módulo com a função que parametriza os dados de envio ao scada



Módulo que realiza o envio dos dados ao scada.



3 SISTEMA SUPERVISÓRIO

A planta industrial foi representada em uma VM utilizando o ScadaBR instalado nela, para criação dessa VM foi criada uma instância na AWS.

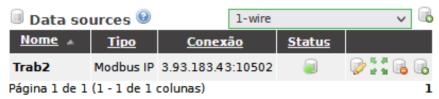




Foi liberado o acesso de origem de qualquer IP para a porta 8080 pois essa era a porta de acesso para o ScadaBR e ela precisava ser acessado por todos os integrantes do grupo. Não precisamos configurar uma porta especial para acessar a nossa planta, pois essa configuração entraria nas regras de saída que já estava liberado o acesso para qualquer porta em qualquer destino.

Configurações no SCADA:

Foi criado um data Sourcer do tipo ModBus IP para ser realizada a comunicação com o Node-RED.



Dentro do data sourcer foram criados três data points para a leitura e envio dos dados para o node-red.

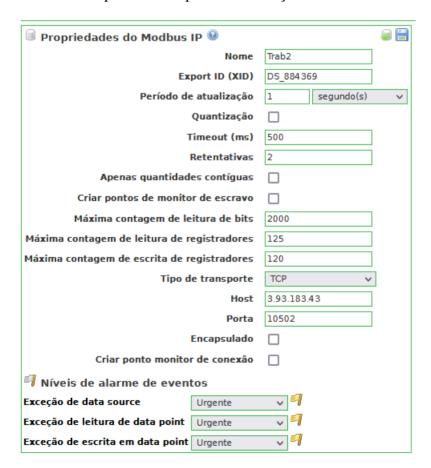


- LED : utilizado para enviar a mudança de estado do botão e para receber a confirmação de mudança de estado do led.
- Sensor: Recebe o primeiro valor do vetor de número aleatórios gerados no nodered.
- Sensor2: Recebe o primeiro valor do vetor de número aleatórios gerados no nodered.

Configuração do Data Soucer

Primeiro precisamos escolher o tipo de conexão, e como estamos trabalhando com o Modbus esse foi o tipo escolhido. Depois escolhemos as outras configurações específicas de nossa comunicação TCP/IP.

- Tipo de transporte: TCP
- Host: inserido o IP dá máquina node-red, nesse caso 3.93.183.43
- Porta: foi utilizada a porta 10502 para comunicação com o node-red.



Configuração dos Data Points

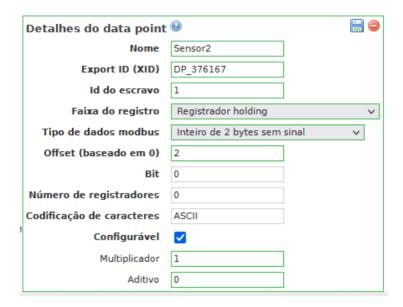
Em seguida precisamos definir os data points, que são os dados que serão supervisionados por nosso supervisório. Aqui definimos uma LED, que representaria o ligar e desligar de alguma máquina ou acionador, e dois sensores.



)	Detalhes do data point	: ②	
	Nome	LED	
	Export ID (XID)	DP_565488	
	Id do escravo	1	
	Faixa do registro	Bobina (Coil Status)	~
	Tipo de dados modbus	Binário	~
	Offset (baseado em 0)	0	
	Bit	0	
	Número de registradores	0	
	Codificação de caracteres	ASCII	
	Configurável	✓	
	Multiplicador	1	
	4 Aditivo	0	



Sensor2



4 TELA IHM DO SUPERVISÓRIO

A seguinte tela foi desenvolvida para melhor visualização do supervisório:



Componentes:

Botão para acionamento do led

Gráfico e visor para visualização dos valores do primeiro Sensor, e botão para download de um arquivo csv com todos os dados captados pelo ScadaBR.

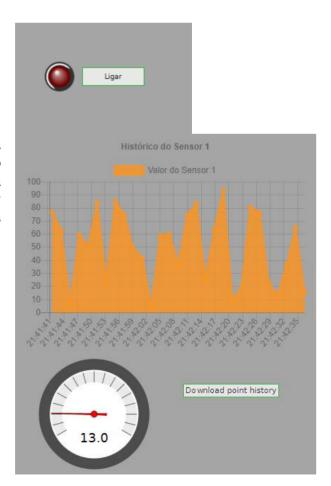


Gráfico e visor para visualização dos valores do primeiro Sensor, e botão para download de um arquivo csv com todos os dados captados pelo ScadaBR.

